

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 74

BOBINA BR/RE Nº 22

PISTA : 1-4 (605-1486)

DURAÇÃO : 1.15h

TIPO : DID

ÁREA : O DINHEIRO. O BANCO. AS FINANÇAS. A BOLSA

INFORMANTE : Nº : 86

SEXO: M

IDADE : 33

DATA : 02/05/78

DOCUMENTADORES : ÍTALA WANDERLEY

ÂNGELA SERPA

GRAVADOR.: PHILIPS N-4414

CONDIÇÕES TÉCNICAS DE REGISTRO: Ruídos ocasionais.

Bom, o dinheiro ele nasceu da necessidade de o homem
 comerciar, antigamente, as coisas eram trocadas, eram comerciadas
 com troca, né? a pessoa dava um ~~um~~ objeto e ela recebia em troca
 um outro objeto, então com a evolução da sociedade, com a
 tendência de simplificar, porque isso era um comércio ~~es/ este~~
 complicava muito esse tipo de troca, então foi criado
 inicialmente, moedas ou, às vezes, coisas que tinham um valor em
 si: ~~eram~~ ^{não} eram simbólicos, eram: por exemplo, se tinha moedas de
 ouro, então a ~~o~~ valor da moeda era o valor de ~~em~~ em ouro dela, o
 quanto o ouro valia, uma moeda de prata, mas com o tempo, a
 sociedade crescendo, o número da população crescendo, então isso
 fez com que, ~~o~~ houvesse escassez desse metal, e depois um
 problema prático também, carrega(r) o peso, quantidade de moeda,
 e a pessoa ^{que} tinha muito dinheiro num podia levar consigo, então
 foi feito: ~~o~~ a: o papel, dinheiro, papel-moeda, e aí, então, isso
 se colocasse de um lastro nos bancos, tinham, aquela sua, o país
 pra emitir, cédula tinha que ter um correspondente guardado em
 ouro, dentro, de alguns, banco que se responsabilizava por aquilo,
 então, se um qualquer pessoa de posse do dinheiro quisesse
 receber a quantia daquilo ouro era suficiente ir a esse local, e

era dado. ^{Dom} ainda novamente esse tipo de coisa, hoje em dia já
 foi abandonado, aliás há pouco tempo, problema mais monetário
 internacional que o Estados Unidos que mantinha esse depósito
 todo, ele emitia uma quantidade muito grande de dinheiro, às
 vezes superior ao ~~o~~ ao lastro que ele tinha, e ele, então
 defendeu a teoria de que o dinheiro ^{não} ~~era~~ ^{não} era mais o valor
 dele ^{não} era o valor em termos do ouro que se podia trocar,
 mas em termos do ~~que~~ ^{QUE} a gente poderia comprar, então apareceu um
 novo lastro, que agora é a produção das indústrias, então, por
 exemplo, o ~~o~~ ~~o~~ dinheiro, o dólar americano, a pessoa de posse
 dele pode adquirir tudo que os americanos produzem, então o valor
 dele volta a talvez, uma concepção antiga da troca mesmo de um
 objeto pelo outro sem tomar ~~o~~ um referencial, que era o ouro...
~~Está~~ ^{está} certo? Então ^(nível) do que eu soubeça mais ou menos de ~~de~~ ~~de~~
 moedas assim internacionais, porque há esse problema, porque
 um ~~um~~ certo país, que tenha o seu, seu dinheiro e seu valor
 daquela moeda, quer comerciar com um outro país que tem por sua
 vez um outro sistema monetário, um outro tipo de coisa, então
 fica difícil porque a ~~a~~ ~~o~~ o valor absoluto do dinheiro ~~não~~ ^{não}
 existe, o valor do dinheiro é relativo, certas coisas que pra

gente aqui é cara, em outro país tem em abundância, é barato, então
 é difícil haver um ^{um} comércio entre países, precisa se estabelecer
 certos padrões internacionais, e daí, o problema do câmbio, ^{taí} certo?
 Então, isso aí também é: um ~~é~~ é um outro, uma outra parte do
 dinheiro, mas aí do ponto de vista ~~de~~ ^{nã} não de indivíduo pra
 indivíduo que vão comerciar ~~um~~ um com outro, dentro de um ~~de~~ de um
 mesmo local, mas, de um país pra outro, então, se, por exemplo, o
 país produz certas coisas que são de interesse muito grande aos
 outros, então, evidentemente o dinheiro dele é importante pros
 outros, porque os outros pretendem comprar a ele aquele bem que
 ele fornece, ^o país ^{que} que tenha poucas coisas a produzir, evidentemente,
 que o dinheiro dele num tem muito valor no mercado internacional (3d)
 Bom, do ponto de vista de um, um local dentro de uma sociedade,
^{ah} tem também ^o o problema seguinte: ~~o~~ tá bom o dinheiro existe,
 ele ~~o~~ tá aí e daí? como, como adquirir esse dinheiro? como ter
 esse dinheiro? Então, daí, cabe a pessoa para ter o dinheiro, ele
 tem que dar ~~em~~ em troca um algo ^{um} trabalho também, sem ser
 mercadoria, é uma coisa também, que o dinheiro, ^é o dinheiro é ~~é~~ é
 um ~~é~~ é um ente muito complexo, porque ele ~~não~~ não é uma coisa que é
 muito material, porque ele, ele compra coisa às vezes abstratas.

compra trabalho, compra pesquisa, compra coisas que é difícil de
 avaliar e de medir, num existe uma medida assim, tão do ponto de
 vista, de uma sociedade local, nós poderíamos pensar, o o
 dinheiro vai aí; em relação, o cada pessoa vai ter o dinheiro de
 acordo com o seu trabalho, ^{então} é uma maneira de ele adquirir o
 dinheiro para poder comprar os bens materiais, e os bens
 não-materiais que precisa, daí o o trabalho ser uma coisa
 remunerada, então, uma maneira de de receber dinheiro, é
 através do trabalho, dentro da sociedade em que nós vivemos,
 porque existem vários sistemas, num num ^{num} nosso sistema não é
 o único, nós vivemos ~~Es~~ num sistema, vamos se dizer assim,
 capitalista, porque é denominado, onde o o os bens materiais,
 o capital é que mais ou menos regula todo esse tipo de sociedade (3)
 Nós temos, certas regras, certas leis, por exemplo, não é somente
 com o trabalho, nós temos, por exemplo, a herança, então uma
 pessoa tem um pai ^{que tem} ~~com~~ muito dinheiro, e deixa pro filho após sua
 morte, todo aquele dinheiro então, o filho sem, ~~da~~ o trabalho
 correspondente àquele tipo de dinheiro, ele ~~herda~~ ^{HER} aquele dinheiro,
 e ele tem ⁽⁵⁾ toda a vantagem em relação à pessoa que quer adquirir
 aquele dinheiro sem ter partido daquele ponto então ele tem o não

são dinheiro como posses porque aí se torna uma certa equivalência, a pessoa tem, tem empresas, a pessoa tem indústrias, a pessoa tem terras, então isso tudo pode ser, de uma certa forma, trocado por dinheiro, o dinheiro por si só, a vantagem dele é única, é o caráter universal do dinheiro, porque você com o dinheiro, você compra qualquer coisa, a pessoa tendo uma terra, não vai fazer nada, a não ser se ele precisar da terra, mas o dinheiro, não, o dinheiro. Então, mas evidentemente que a pessoa tendo bens que sejam cobigados, sejam bens que interessem a muita gente, aquilo ali tem um correspondente valor em dinheiro e uma maneira de se armazenar dinheiro é adquirindo bens, porque bens valiosos, porque depois esses bens poderão ser trocados por dinheiro, e outra maneira é armazenar em bancos, em caderneta de poupança, em coisas que dão um certo lucro. Essas entidades evidentemente ela recebe o dinheiro e depois de algum tempo devolvem mais, então, isso é porque essas sociedades investem esse dinheiro em bens, que se valorizam e depois elas devolvem ao investido uma parte daquele dinheiro que ela recebeu, porque senão não tinha nenhum sentido e você coloca um dinheiro num banco e, um ano, dois anos depois recebe

mais,, se aquele banco ficasse com aquele dinheiro parado ele ia ter prejuízo, quer dizer, a vantagem é que aquilo ali ele investe em ~~em~~ em bens de produção,, ele pode, por exemplo: investir numa indústria que ~~está~~ ^{está} crescendo, essa indústria vai produzir, vai produzir ^{um} uma matéria, necessária... à sociedade, que vai adquirir isso e eles vão ~~ter~~ lucro... e evidentemente, o ~~o~~ a pessoa que indiretamente investiu, porque ~~você~~ ^{você} coloca ^{um} dinheiro no banco e o banco investe, indiretamente a pessoa ~~está~~ ^{está} investindo,, tem um certo direito em receber um ~~uma~~ ^{uma} ~~PAR~~ ^{PAR} te, desse dinheiro, então aí é a parte ^{do juro} correspondente ao juro.

Quando a pessoa quer ^{o qd} ~~quer~~ fazer um negócio, que no momento não dispõe de dinheiro, que recurso ela utiliza?

Sim, então, aí vai aparecer a ~~a~~ ^a operação inversa, do que a operação da pessoa ter dinheiro de sobra e ~~está~~ ^{está} colocando num local,, então, a pessoa quer realizar um negócio, ~~está~~ ^{está} precisando de dinheiro, então, ele vai pedir o dinheiro emprestado... Então, vai num ~~nas~~ ^{nas} entidades financeiras,, que existem na nossa sociedade e aí, vai ter que pagar ~~por~~ ^{por} esse dinheiro,, então, ele vai recebe(r) aquele dinheiro que ele ~~tava~~ ^{tava} necessitando,, e no

futuro, quando ele recebe ~~(r)~~ os lucros daquele investimento ou
 então, quando ele recebe ~~(r)~~ um dinheiro que ele estava esperando
 receber de outras fontes, se num for da mesma, então, ele terá que
 pagar ~~(r)~~ aquele dinheiro e mais uma ^{anex} percentual ~~(r)~~ em relação ao
 que ele pediu para a entidade financeira, quer dizer ~~(r)~~, eu
 desistiu olhando o problema do ~~(r)~~ do lado do industrial, que eu
 disse que o banco recebe o nosso dinheiro, quando a gente tem de
 sobra dá ao banco e o banco investe numa indústria, ININT. o
 industrial já é ~~(r)~~ a pessoa que... que pretende ampliar ~~(r)~~ a
 sua indústria ou fundar, no caso, nascer a indústria, então, ele
 recebe aquele dinheiro, que ele não tinha, compra ou paga a
 funcionários, quer dizer, ele investe em bens, materiais ou não, e...
~~(r)~~ / ah evidentemente ele fez isso para produzir algo que esse ~~(r)~~ algo
 deve ser, se for o caso de um industrial, ^(r) que tem a cabeça no lugar,
 seja uma pessoa que saiba negociar ~~(r)~~ com dinheiro, o ~~(r)~~ dinheiro
 que sair ~~(r)~~ desse investimento tem que ser superior, ao ~~(r)~~ dinheiro
 que ele investiu porque senão ele vai ter prejuízo e pode ir à
 falência, depois ele num vai ter dinheiro pra pagar ~~(r)~~ nem o ~~(r)~~ que
 pediu emprestado, então, essas operações e, aliás, essas operações
 são operações, que o banco, ~~(r)~~ pesso/pessoa que vai investir ~~(r)~~ tem que

ter uma confiança, no industrial ou na pessoa que está levando a coisa, porque se não a pessoa não tiver uma visão, não fizer ^{um} não tiver uma, toda uma tecnologia, que é necessária pra fazer um planejamento, uma — uma sondagem de mercado, para que aquele bem que ele vá produzir, que aquele bem pode — que vai produzir dele, pode ser um bem interessante, que realmente dê dinheiro, mas que no local onde ele está produzindo, a sociedade não tenha condições de adquirir. Está certo? Então, a gente vive aqui numa sociedade, suponhamos que o nível médio de vida aqui, o salário, o dinheiro que cada um tenha seja, uma certa ^{taxa} faixa, se a gente for aqui implantar uma — uma indústria, um certo tipo de comércio que esteja além das possibilidades de cada pessoa, aquele comércio, embora seja interessante, em outros locais, países mais avançados, aquilo tenha — realmente, dê lucro e ponha a indústria pra frente, aquilo ali pode ser uma catástrofe, quer dizer, a — a — a em — a — a.

a indústria entrar em falência simplesmente pelo que o povo num tem condições econômica, de adquirir aquele bem, está certo? quer dizer, certas, e isso aí tem que se — tem — tem que vir paulatinamente com o avanço da sociedade, claro dentro do modelo,

capitalista, do modelo em que a gente vive, esse que é o tipo de...
 de... de progresso desse tipo de mundo, é claro que existe outras
 sociedades em que, essas coisas são, porque aí o todo, por trás
 disso tudo há toda uma filosofia de valores, ~~está~~ certo? que a
 gente dá valor material às coisas, ~~está~~ certo?, mas... existem
 outras pro/ sociedades com outro tipo de sistema, que ~~tem~~ ^{TEM} o
 dinheiro também, ^{que} que o dinheiro é uma coisa prática, importante,
 mas que a... esse é ~~hi~~ esse tipo de investimento, esse tipo de
 coisa, tudo é ~~de/~~ é deixado ao governo, ao Estado, é o Estado
 que investe, que faz, que ~~—~~ que estuda e que planeja, quer dizer,
 o homem entra aí mais como administrado ~~tr~~, ele trabalha, todo,
 todo: ~~o~~ a ~~—~~ pessoal é, mas como evidentemente eu vivo, dentro
 de, de um país onde ~~um~~ tem esse, esse tipo de filosofia, então, é
 claro que eu ~~não~~ ^{não} ~~não~~ ^{não} conheço, do ponto de vista prático, ^{não é?} porque
 do ponto de vista teórico existe muito livro aí, ~~que se~~ ^{que se} pode ler ~~tr~~,
 mas do ponto de vista prático, como realmente aí, ~~a~~ ^a i/o dinheiro
 funciona, como, ele, as de/ as nuances, as diferenças entre, o...
 o dinheiro deles e o dinheiro nosso, embora, do ponto de vista
 internacional, esses países negociam conosco, negociam com outros
 países, e também tem o problema de fazer uma adaptação ^{na/ nessa} dessa moeda

internacional.

[As pessoas que recebem o ^{um certo} ~~o~~ empréstimo... depois...
quais as obrigações que elas têm com essa entidade que emprestou
o dinheiro ?]

Depois vai depender do tipo de negócio. Evidentemente,
ela recebe muitas vezes ^{além} ~~além~~ a maioria dos casos... o pessoal pede
~~um~~ dinheiro emprestado e não paga... todo, ele recebe o todo,
investe, e ele paga aquilo através de prestações... então... ele... ele
paga... com os juros, né?, e por parcelas... quer dizer, ele não
paga totalmente, porque muitas vezes o investimento dele, quando
ele vai retirar... o lucro, quando ele ~~o~~ ^o quando ele vai
retirar não são lucro, mas como dinheiro bruto total da ~~da~~ ~~da~~
do ~~da~~ produção do que ele investiu... ele não ^{retira} ~~retira~~ de uma vez só
ele não recebe também aquele dinheiro ~~o~~, ele precisa
comercializa ~~o~~, ele precisa de tempo, ele vai recebendo... por
parcelas, então, ele vai, também, pagando parceladamente... a
entidade que financiou, agora, também... quando há um financiamento...
muitas vezes há necessidade de uma garantia, então... o próprio bem,
ou então ~~ou~~ outros bens que a empresa pede, fica como uma espécie de
uma fiança... então esse... esse bem fica assim... do ponto de vista

legal, penhorado, porque uma vez feito isso a pessoa não pode amanhã ou depois vender esse bem a uma outra pessoa, porque ^{vai} então a fiança desaparece, e o empréstimo não foi pago. Então, de acordo com o contrato, também isso vai depender do montante, porque se for um dinheiro pequeno e a pessoa, provar, que trabalha, há um certo número de anos, tem uma certa estabilidade no emprego e que ganha o salário tal e tal, embora ele não tenha fiança, ele não tenha bens, ele pode levantar um ~~o~~ um empréstimo pequeno, porque os empréstimos grandes, quase todos eles exigem uma garantia, quer dizer, que é o caso de que, aquilo não dá certo, quer dizer, aquela ~~aquele~~ aquele financiamento, não obtenha o resultado que foi previsto, então, pelo menos os bens materiais, os terrenos, as máquinas que poderão ser vendidas em outros lugares, o ~~o~~ órgão financiado ~~erá~~ vai querer resgatar aquilo, pra poder ~~erá~~ pelo menos não pagar ~~erá~~, porque se... às vezes não dá nem pra pagar ~~erá~~ um empréstimo feito, mas para ter um prejuízo menor.

[E quais seriam assim, as outras, pessoas que... fornecem empréstimo?]

Bom, há nós temos financeiras, né? bancos, bom, aqui na, no nosso, no nosso ^{inter-} sistema de vida é: proibido um particula ~~erá~~ fazer

isso, embora possa ser que isso exista, mas por lei é proibido uma pessoa qualquer fazer um minibanco, quer dizer, ter dinheiro e emprestar, isso, inclusive, devido a um certo tipo de tentativa de preservar uns certos escrúpulos, porque muitas vezes ~~um~~ um indivíduo qualquer há necessidade premente por uma questão de doença, por uma questão de desespero de dinheiro e ele às vezes se não for, se se permitisse a qualquer um emprestar dinheiro qualquer um, poderia aparecer um mau caráter e se a pessoa emprestasse esse dinheiro a essa pessoa, a ele, exigindo um lucro além do oficial, então, a isso seria agiotagem, certo? isso é proibido por lei, porque as próprias entidades, financiadoras, os bancos e as financeiras, elas obedecem a leis, elas não são assim, iniciativa privada do ponto de vista que ela tem liberdade absoluta, pra evitar esse tipo de coisa, porque senão seria uma coisa muito, do ponto de vista, muito ruim para a própria sociedade, porque se amanhã ou depois, aí o dinheiro ia valer de acordo com que ele vale realmente, mas de acordo com a necessidade da pessoa, a pessoa tivesse a um desespero de causa, ele pagaria qualquer dinheiro num futuro, ele venderia o futuro dele, ou chegaria a vender o futuro do.

dos...filhos, ou de outras pessoas que ^{que} pudessem ajudar a ele, dos amigos poder ajudar ele, pra poder se livrar ~~de~~ de certas... certas coisas que acontecem vez por outra sem ter uma certa previsão, a pessoa adoêce, tem, precisa de remédios, se não tiver um bom salário, não ^{tem} tiver uma ^{certa} situação econômica, então, ele ficaria na... nas, quer dizer, esses...esses... esse tipo de lei serve pra proteger, essa gente, de que ^o dinheiro, que tem os seus lados bons... ~~tem~~ os seus lados ruins e é preciso que hajam leis para amenizar... o lado, ruim, do uso do dinheiro, evidentemente ^{que} não evita, porque... a lei existe, mas em alguns casos, não é aplicada, é difícil de se conseguir, fazê-la aplicar, por todos, não só no ponto de vista de dinheiro, como do ponto de vista de qualquer coisa, mas então a... daí a proibição de ~~de~~ dessas entidades financeira, mas, existem ^é financeiras, bancos, consórcios, automóvel, as indústrias de automóvel ^{quer} quer dizer, já é o ^{mais} mais ^{novamente} novamente um problema anal... ^é que vem de algo que eu já citei aqui, o fato de a pessoa fazer uma certa indústria, de bens, que a sociedade não tenha condições de comprar, O automóvel, é um bem caro, e nele, pra se construir um automóvel, precisa-se pagar trabalhadores, precisa-se, ^é pagar técnicos altamente especializados, ^{se} precisa-se pagar um... a

matéria-prima também é muitas coisas,, então, no fim^o o automóvel
 tem o seu custo,, então ele, para que a indústria tenha um lucro
 tem que vender a mais do seu custo, além dos impostos,, Então, daí⁽⁴⁾
 pra se vender a ~~uma~~ a ~~uma~~ porque há a maneira de ~~uma~~ de pagar^{três} à
 vista^{ta!} certo? então, não, talvez, ele não, não conseguisse comércio
 suficiente, daí, então, tem financeiras,, bom, eu ~~quis~~ citando
 um exemplo do automóvel, mas, a empresa que,, construtora vai ter o
 mesmo problema, talvez mais sério ainda do que ~~um~~ um apartamento
 vai ser um ^{um!} bem muito mais caro que um automóvel,, mas, então, daí,
 tem que ^{si} lado aparecer um: — uma solução, porque então a gente
 não teria automóvel ^{agente} não teria apartamento, porque nem todo mundo
 tem o dinheiro de comprar um automóvel, ^é há à vista,, daí:,, então
 aparecem entidades, ^{ah} financeiras, que,, além do banco,, uma
 uma ~~que~~ que chama de uma financeira, ou um consórcio ^{por} que consórcio
 é a própria fábrica, então se juntam,, sessenta pessoas, cento e
 vinte pessoas,, cada um dá, uma parcela, daquele, bem,, de formas que
 quando essa parcela for multiplicada pelo número de pessoas ^{dê}
 pra comprar pelo menos uma unidade, às vezes dá duas ou três,,
 dependendo da parcela que cada um possa dar. Então, cada mês um
 recebe o bem e continua pagando até terminar o número, de vezes

correspondente ao bem todo, aí é a ~~o~~ chamado consórcio que é, não deixa de ser um investimento, não deixa de ser uma financeira, que muitas vezes é praticada pela própria indústria, que fabrica os próprios fabricantes.

[Você falou que as pessoas, que trabalhavam tinham direito a uma remuneração, de que forma elas podem receber esta remuneração ?]

Bom, a remuneração dela aí existem vários tipos de forma, o mais comum, é através do salário, também, através disso, existe todo um sistema de leis, que dão uma certa, porque o problema do dinheiro é um problema que, dá uma certa garantia, porque, a pessoa trabalha hoje recebe, suponhamos, o salário por... por mês, cada mês, ele recebe, a quantia, evidentemente deve ser em média, uma média equivalente ao que ele produziu e que lhe deu em troca da... durante aquele mês, um mês ele deu menos mas no outro mês ele deu mais; então, a... aquele salário dele corresponde a uma média do que ele produz, mas, há serviços que são contratados, por, trabalha somente aquele serviço, então, ele é pago no "totus", na totalidade do serviço. Então chama ~~em~~ chama em casa um encanador, vem em casa, executa aquele serviço, a pessoa paga aquele serviço dele, ele vai

comodidade à pessoa que vai pagar... como a situação inversa pode ocorrer, no fato de que uma coisa que tenha-se muita necessidade de se fazer... seja uma coisa que seja muito importante e que tenha pouca gente que faz... então, a pessoa que sabe fazer esse tipo de trabalho... ele é ~~muito~~ ^{MUITO} bem remunerado e muitas vezes as condições de pagamento... são as condições... ~~é~~ ^{há} para a pessoa que vai pagar... não as mais cômodas... que se pode pagar o cara pode exigir... um pedaço antes... um no meio e mais um outro e no fim... o restante, quer dizer... então... há um... um... isso aí funciona muito... agora... na maioria dos casos... o trabalhador normal... então... ele tem um emprego... aí ele num vai fazer... um serviço... receber por aquele serviço... ele tem um emprego... que inclusive... tem uma certa garantia... porque... a pessoa recebe dinheiro hoje e amanhã... qual o dinheiro? se não tiver? se amanhã ninguém precisar de fazer o que eu ^{estou} ~~estou~~ fazendo? então a pessoa vai trabalhar... num emprego... ele vai ter uma certa garantia... ele faz um contrato... esse contrato pode ser anual... pode ser um contrato em aberto... contrato que... pode ser rescindido... ou a pessoa... o contratado ou o contratante... quer dizer... aí é um... ^{ab} de acordo com... ^{D:} / certas convenções que também obedecem certas leis... não é deixada muita ali... muito livre pra

evitar também certos tipos de escravidão; quer dizer, fazer com
 que a pessoa fique lá trabalhando ~~apenas~~ ^{demais...} recebendo em condições
 muito pequenas, por exemplo, para isso nós temos o salário mínimo...
 certo? Então, a pessoa não pode contratar uma outra pessoa,
 qualquer que seja, a especialidade dele, pagando por mês menos... de
 que uma certa taxa, que é estabelecida anualmente, agora vem um
 problema, de que por que que essas coisas são feitas anualmente ~~anualmente~~
 anualmente? por que que essas... o... o... o dinheiro que eu recebo
 hoje, amanhã ele vale menos? ou... aí vem o problema da
 desvalorização da moeda, porque, a... a... a... a produção, ^{BEM} de
 produção é uma coisa dinâmica... então... se se produz muita coisa
 aquela... aquela tipo de coisa passa ser barato, ou se há
 escassez de outras aquelas coisas passam a ser mais caras, há o
 problema também do crescimento populacional, quer dizer, uma
 população que cresce, se, se fosse estável, se houvesse uma
 estabilidade no nosso mundo, se num fosse uma coisa dinâmica, aí
 seria uma maravilha, o dinheiro custa tanto, se tabelava todas as
 coisas ^{aquilo} ~~que~~ custavam ^{uma} tanto, os empregos todos eram tabelados, quer
 dizer, então as cartas ^{estavam} ~~estavam~~ na mesa, e as, /mas não, mas no
 nosso mundo, tudo ^{muda} ~~está~~. tudo se transforma, quer dizer... certas

coisas que são ~~CA~~ caras num certo momento, passam a ser, baratas... em outros momentos, e depois ~~VA~~ voltam a ser caras porque também se tivesse sempre ~~uma~~ uma tendência de decair, já se tinham algumas informações, mas num mundo econômico, num mundo financeiro a perspectiva é de uma verdadeira anarquia, claro, atrás disso tudo existem previsões, existem modelos, mas tudo são, são modelos econômicos, são tudo, é ~~h~~ como a própria palavra diz, modelo, não corresponde à realidade, às vezes eles são falhos, acontecem a quando se vai se planeja ~~er~~ ^{um} uma um modelo econômico, faz-se um estudo dos dados que se tem atual, ~~ou~~ se aparece um dado novo ou decorrer, daquele modelo, então, o modelo ou tem que ser adaptado ou, realmente, colocado, de fora, ~~criar~~ ^{criar} um novo modelo, às vezes, de uns ~~os~~ os dados econômicos; ~~no~~ ^{no} ~~no~~ numa seca, por exemplo, onde se tem ~~se~~ se tem aqui um investimento muito grande ^{no} em agricultura, se espera uma colheita boa, se espera, quer dizer, todos planejamentos foram feitos, e vem uma seca, então, isso repercute economicamente, ~~na~~ ^{na} nas pessoas que ~~que~~ que fizeram aquelas... aqueles investimentos e, evidentemente, na sociedade, em geral, porque eles vão ter que importar, comprar, de outras pessoas, aquele bem que, já, além

954

do transporte vai ter que vir, comerciar com outras pessoas que ~~não~~ seria o ideal,, pelo contrário, às vezes o que acontece é que esses próprias coisas são vendidas,, então,, ^{VEM} dinheiro pra ~~pra~~ dentro da sociedade, vem dinheiro pra dentro da coletividade,, então,, aparece um problema, é inversão, quer dizer,, se existe um modelo econômico, esse dado, uma catástrofe desse tipo assim, uma seca,, uma ~~PRAGA~~ às vezes dum... na — na plantação, isso traz / também uma indústria, pode ser que a ~~a~~ tecnologia às vezes ~~funciona~~ ^{monta suponha} como ~~funciona~~. faz um investimento muito grande e, na televisão, preto e branco, ^{e de uma certa} altura em diante aparece um concorrente ^{LANÇA} a televisão colorida que não existia até então... ninguém compra mais a televisão preto e branco,, então,, vai-se a falência, quer dizer, é uma catástrofe econômica... ~~que~~ esse... esse tipo de coisa,, há exemplos até mesmo de certos governos terem,, ~~é~~ trancado um pouco o progresso para, ^{por exemplo o se cita} o ~~transistor~~ o transistor,, que é um... uma válvula, um substituto da válvula de rádio,, que... os americanos prenderam aquilo durante uns ~~DEZ~~ anos, porque tal era o investimento que eles tinham feito em fábricas em coisas de válvula, que se dentro de dez anos, eles num vendessem aquele material durante ~~DEZ~~ anos...

eles ~~não~~ retiravam o dinheiro que tinham colocado na indústria, então, um simples descoberta de laboratório, ~~está~~ tá certo? dentro de um local pequeno, ia causar um transtorno econômico de uma sociedade inteira. Então uma situação desse tipo, às vezes, por isso que o dinheiro é uma coisa variável, ninguém pode dizer, o dinheiro de valor, o valor do dinheiro é ~~tanto~~ ^{TANTO}, não o dinheiro é uma coisa / e a tendência, ^é ~~vai~~ dependendo da época ~~finan~~ da época econômica, ~~é~~ de haver uma desvalorização do dinheiro, daí as correções ^{tem} correções monetárias, a pessoa coloca dinheiro num local já é calculado que aquele dinheiro, de tanto em tanto tempo, ele desvaloriza tantos por cento, então aquele dinheiro é corrigido normalmente. Então, nós vivemos, por exemplo, ^{num} local, onde o modelo econômico nosso, permite essas correções, e essas correções são feitas normalmente, um aluguel, uma coisa assim, aquilo ali já é permitido por lei, já é previsto em contrato e tudo aquilo ~~é~~ ^{aumento}

/ Olhe ^{((Resposta))} e quais são as vantagens, salariais, que o o funcionário, tem direito a receber? /

Bom, um, um funcionário, de acordo com as leis, ~~de~~ ^{que} nós fizemos aqui, no seu contrato ele tem, certo, tipo de coisa, por

exemplo, a primeira que nós podemos citar: o décimo terceiro mês...
 nós trabalhamos o o o nosso ano tem doze meses, mas em dezembro no...
 no último mês então o funcionário recebe, dobrado, recebe mais um
 mês, isso é feito tradicionalmente por causa das festas, do natal,
 isso tem um caráter internacional, dizer assim, até universal...
 então isso é uma maneira de fazer com que: uma retribuição... ao
 funcionário pra que naquele mês ele tenha mais condições de... a
 família dele de ter, um, um fim-de-ano, umas férias, um natal... com
 mais podendo adquirir mais coisas ou, às vezes não adquirir
 mais coisas mas talvez até no caso pagar algumas dívidas dele se
 passe, enfim, no fundo, a tentativa que seja mais feliz,
 mas, é claro que felicidade e dinheiro estão relacionadas mas não
 assim numa relação tão estreita, mas a tendência é a pessoa com
 mais dinheiro tem mais condições de ser feliz, no sentido da ~~prática~~
 nós temos, também, outros tipos de coisa, por exemplo, antigamente...
 o funcionário, ele tinha uma certa estabilidade depois que ele
 passasse dez anos no no no emprego dele, ele num poderia ser
 demitido, a não ser por motivos muito graves, ~~assassinato~~ roubo,
 esse tipo de coisa, mas por motivos levianos, não poderia ser
 demitido, se ele trabalhou dez anos ali naquela empresa, ele deu

provas de que ele foi aceito durante dez anos, ele ^{bom} ~~como~~
 funcionário,, então ele tem uma certa estabilidade,, mas ^{isso} causou:
 do ponto-de-vista,, assim dentro da sociedade, talvez um abuso por
 alguns, evidentemente, não por todos,, então a pessoa era estável,
 faltava muito ao trabalho, num fazia o trabalho dele direito,
 então isso repercute, inclusive economicamente no ^{na} estrutura,
 então tendência de ^{retirar}, esse direito, então se colocou algo
 como substituto, que é o chamado ^{Fundo de Garantia}, então, o
 empregado, o empregado ^{ele}, mensalmente,, isso sem ter nada a
 ver com o salário da ~~do~~ do ~~do~~ do trabalhador; ele deposita ^{na}
 Banco, uma certa quantia isso é em função do salário da pessoa,, é
 aberto uma conta, essa conta é ^{no} nome do trabalhador, mas é uma
 conta, que ^o trabalhador ~~não~~ tem o direito de movimentar,, então
 essa conta / a não ser em certos casos especiais,, então essa conta
 ela,, esse dinheiro inclusive num é um dinheiro que vai ficar
 estático lá guardado, porque com a desvalorização ele tenderia a
 não valer nada,, então isso aí é ^{investido} e então os lucros... ou
 ou parte desses lucros é também, ^{redepositado} nessa conta e: pessoa
 com certo número de ano de trabalho, se ele for ^{sair} ^{ou} ^{se} por
 causa de demissão ou mesmo a pessoa queira ^{sair} do trabalho,, ele

tem direito a receber ~~gr~~ isso como uma certa r
~~tempo~~ ^{tempo}, suponhamos assim, perdido naquele trabalho
cinco anos ~~em~~ trabalhando numa coisa, se habituo
talvez até ~~ou (m) ou (m)~~ ^{não não} tenha se ~~é~~ ^é educado ~~o~~ ^o e fazer
um outro tipo de trabalho, ~~o~~ então depois de cinco anos ~~o~~, por um
motivo ou por outro, a firma falhou ou ele se desentendeu, por um
motivo qualquer, ~~o~~ com a pessoal da firma, ~~o~~ e ele ~~é~~ ^o posto pra
fora, de uma certa maneira ele perdeu aquele tempo, ~~o~~ ^{e sentiu}
que ele não poderia ~~o~~ ^{trabalhar} e não pode arranjar um emprego, não
pode ganhar ~~o~~ ^o dinheiro em outra coisa diferente da que ele faz ~~o~~
ou mesmo, se aquela coisa que ele faz, no mercado não tiver, todos
já ~~o~~ ^o já tenham todos os locais tomados, ele vai ter que ~~o~~
então ~~o~~ ele recebe um certo dinheiro para passar um certo tempo
desempregado e ter condições de procurar um emprego num local ou
em outro local, ~~o~~ então, esse é o Fundo de Garantia, ~~o~~ ^{bom?} tem as
férias também, ~~o~~ trabalhador, todo mundo, ~~o~~ uma vez por ano ele, ~~o~~ tem
direito, aí em média uns trinta dias, ~~o~~ ^o ficar sem trabalhar e
receber o salário mesmo assim, quer dizer, é um descanso, ~~o~~ ^o são ~~o~~
problemas da natureza humana, o homem precisa descansar ~~o~~, precisa
diver ~~o~~ ^o diversificar; conhecer outros locais, passear, ~~o~~ então, ele ~~o~~

todo empregador, tem obrigação de dar pelo menos, um mês, de férias
 aos seus funcionários, tem também, outros tipos de coisas
 que foram criadas, essas coisas são muito dinâmicas, variam de
 de governo pra governo, em PIS, PASEP, são coisas às vezes para
 proteger o o: funcionário menos remunerado, então também é uma
 coisa muito semelhante ao Fundo de Garantia, mas que ele
 funciona visando mais uma faixa, se eu não me engano, até cinco
 salários mínimos, então aí ^{novamente} ~~normalmente~~ tem um percentual que
 o empregador é obrigado a depositar ^{em seu} ~~PASEP~~ empregado, investido
 por organismos federais, Caixa Econômica, Banco do Brasil, quer
 dizer, organismos não particulares pra poder dar um certo
 cunho mais de seriedade a isso, e, então, esses funcionários
 passam a ganhar o que se chama aí décimo quarto salário, então
 uma vez por ano, eles têm direito a receber lá uma quantia,
 agora as pessoas que recebem mais de cinco salários, eles não
 vão ter direito, a retirar isso aí, a não ser em casos de compra
 de casa nova ou casamento, quer dizer, há uma certas condições
 que o governo acha justo, mesmo pras pessoas que tenham uma
 certa renda, que ^{LAN com} ~~depois~~ não desse dinheiro, mas fora disso, ele
 parece que só tem direito a, lançar mão, dos juros que isso dá.

mas o que ~~está~~ está sendo depositado mensalmente, isso aí ele, fica lá! a não ser em caso de aposentadoria que ele vai receber, quer dizer, que ele vai se adicionar, a: o Fundo de Garantia dele, que ele não só em caso de demissão, mas, também, em caso de aposentadoria ele lança mão ^{da} daquilo ali, bom, eu sei que talvez deve ^{dever} existir outras ^{mas} ~~numas~~ de memória, não...

/ Os funcionários que têm dependentes?/

Bom, também, aí! a coisa é feita, e foi feita, ~~segundo~~ ^{de} segundo é, no meu entender, visando ao problema do ~~do~~ ^{do} bom, é o problema do crescimento populacional, porque, a ~~a~~ ^a tendência atual é que o mundo não tenha uma explosão demográfica muito grande, porque se houver uma explosão demográfica muito grande, ela vai ter problema de produção, vai faltar comida, vai faltar casa, vai faltar os bens materiais, quer dizer, vai faltar no fundo o dinheiro não vai valer muita coisa, vai faltar dinheiro, vai faltar tudo, Então: mas, há tempos atrás, ~~está~~ ^{está} certo? era necessário que a população crescesse para produzir, também, pouca gente demais, não é bem, nós temos um país aqui uma extensão, continental, ^(territorial) territorial muito grande, quase que um continente, o Brasil, então, há um certo estímulo, então a

pessoa, quer dizer, isso. ^É estímulo ^{de uma certa} ~~de uma certa~~ maneira é uma
 compensação. tem uma certa taxa aí, quarenta ou cinquenta
 cruzeiros, num. num é coisa muito grande, mas por certo número
 de dependentes de filhos que a pessoa tem, ela recebe isso. eu
 acho que, inclusive, essas coisas não foram sendo ativadas,
 porque, atualmente, já se pensa aqui no Brasil em limitar um
 pouco o crescimento populacional, porque se se estimulasse isso
 ou por exemplo, há países, a França, por exemplo, a França tem
 uma população estável, a população não cresce, nem decresce,
 e lá eles têm esse interesse, que haja ~~o~~ ^{um} crescimento
 populacional, eles ~~fo~~ faltam pra eles, ~~uma~~ mão-de-obra não
 qualificada, quer dizer, falta pra eles pedreiros, pessoas que
 trabalhem na rua, certo tipo de serviço, que ~~num~~ ^{num} ~~é~~ quase todo
 mundo lá tem uma certa formação, então, ninguém quer esse tipo
 de serviço, então eles importam, vem gente de outros países,
 portugueses, árabes, espanhóis, que fazem, em geral, essa
 mão-de-obra não qualificada, porque é mal paga, e então eles
 têm o problema do crescimento populacional, então, lá ~~...~~ uma
 pessoa que ~~acho~~ ^{tem} um certo número de filhos, recebe um BOM ~~tipo~~
 dinheiro por causa disso, ^{ta'} certo? tanto que tem até o ditado

mesmo, a pessoa tem oito, dez filhos, vive às custas dos filhos, porque a pessoa pode ter um salário pequeno mas junto daquele dinheiro, ele recebe muito, mas NÃO é o nosso caso, nosso caso e nosso caso é feito assim, há países outros ~~na China~~ ^{Via o mi idar que} na China há o contrário, se a pessoa tiver mais de um certo número de filhos paga ^{um} imposto de tal maneira, porque eles têm uma super população lá muito grande. Então, vocês vejam que por trás do dinheiro ~~está~~ ^{está} toda uma filosofia de vida, e isso varia de região para região, quer dizer, atitudes que se tomam num local, são tomadas diversamente em outros locais, por causa de ~~que~~ ^{que} certas coisas que sobram num, falta no outro, quer dizer, o dinheiro regula todo esse tipo de coisa.

/ E quando as pessoas não podem mais trabalhar por um problema? /

Bom, aí vem, que a gente chama de "aposentadoria", então a aposentadoria existem dois tipos, de aposentadoria, aposentadoria por idade, existe uma certa idade, trinta e cinco anos de trabalho, então, ele recebe, continua recebendo, uma parte do seu salário, muitas vezes até, quase o salário todo, sem trabalhar, é aposentado, isso aí, é feito, porque há um sistema de arrecadação,

cada, cada funcionário desconta o que chama-se INPS, que é um organismo que não só se preocupa com o tipo de saúde, quer dizer, problema médico, como problema é de aposentadoria. *((da uma interrupção na gravidez que dura 10 segundos))*
 Bom, a aposentadoria, falei aposentadoria por tempo de serviço, existe também aposentadoria por invalidez, então a pessoa ~~ca~~ acontece um acidente, nesse acidente ele pode, ou mesmo que não seja um acidente, uma doença ele pode, para aquele tipo de serviço que ele ~~estava~~ estava prestando, ele se tornar uma pessoa inválida, ele deixa de, não possa mais exercer sua profissão, então, pra, também, novamente todo, toda a tentativa desse tipo de coisa dá uma certa segurança ao homem na sociedade, então, ele terá, parte, continuará recebendo o salário ou parte do salário, dependendo do, do emprego, do contrato, de uma porção de coisas, que, então, ele continua recebendo aquilo sem trabalhar, sem precisar fazer, dá o trabalho em troca do dinheiro. Existe, isso é ^o normal, é natural, isso é por lei, os institutos, do INPS e existiam outros aí, mas, a tendência é de uniformização, fazer um só, Agora existe também os as previdências ~~de~~ esse tipo de coisas particulares, então, é uma coisa ~~opc~~ opcional, voluntária, a pessoa, além de ter aquela

obrigatória, ele pode pagar ~~er~~, ao lado ele escolher uma...
 pegar um pedaço do seu salário, ficar pagando uma certa
 entidade... essa entidade que arrecada esse dinheiro todo ^{de} muita
 gente também faz isso... evidentemente, ela ^{PA} paga parte disso aí
 aos inválidos que ela sustenta, aos aposentados que ela
 sustenta, e o ^{os}funcionário dela ^{de} tem um certo tipo de lucro... que
 às vezes muitas delas in/ fazem inversões, investem... pra
 manter o certo patrimônio, pra ter confiabilidade, a pessoa...
~~tem~~ ^{porque} uma pessoa pode? aí tem o problema de ~~de~~ crédito...
 a pessoa pagar ~~er~~, passar ~~er~~ vinte anos ou trinta anos da vida
 dele, dando ~~um~~ ~~a~~ uma parcela do dinheiro dele pra uma
 entidade particular dessa... quando for ^{tirar} ~~seu~~ aposentadoria a
 entidade faliu... Então... é preciso que essas entidades tenha um
 certo nome, tenha um certo patrimônio... que a pessoa saiba que
 num ^{que o} pior que possa acontecer ~~er~~ é que ela entre em falência,
 mas que ~~na~~ venda dos bens dela, ele receba aquele dinheiro que
 passou ~~um~~ certo período da vida dele colocando lá... então ^{eh:}... há
 esses tipos de pecúlios pensões, esse tipo coisas que se paga...
~~entende?~~... muitas vezes também tem a parte de seguros... então...
 essa ~~esse~~ ~~essa~~ pensão, esse pecúlio já é um tipo de

seguro, mas ~~um certo tipo de~~ ^{existe} seguro que a pessoa paga uma certa quantidade, uma certa mensalidade e quando morrer, ele recebe de uma só vez uma quantidade de dinheiro, razoável pra ir pensando na família, quer dizer, é o caso da pessoa que tem muitos filhos ^{que} / filhos menores que não trabalham que precisam ^{de} / instruir... então, elas não têm bens, às vezes nem condições de adquiri-los, ele tenta parti-~~er~~ ^{ir} para um certo tipo de seguro... que, em países em que a moeda é estável, funciona, mas que no nosso país, há um medo sempre de que, o que é uma fortuna hoje, quando eu for morrer já num vale nada, então: ^é / ~~esses~~ ^{esses} problemas de segurança de moeda também influem diretamente em muitas coisas ^{ta'} / certo? então a pessoa sabe ^{que} / tem uma certa inflação, quer dizer, o dinheiro vai se desvalorizando, e um ~~ta'~~ / amanhã ou depois o que ele ~~estava~~ ^{estava} pensando deixa ~~er~~ / a família dele, com certa sobrevivência ^{daí} / ~~er~~ ^{er} bem, muitas vezes é uma coisa mais segura do que o dinheiro, porque pode haver desvalorização do bem mas, em geral, a tendência é: ^é / é o dinheiro ^{que} / desvaloriza, o ~~BEM~~ ^{BEM} sempre se valoriza, os bens capitais.

/ Como podem ser chamadas, as pessoas, de acordo com o dinheiro que ele tem, e com o uso que eles fazem deste ⁺ / dinheiro? /

bom, aí é como por trás do dinheiro tem todo um mundo, uma coisa, né? então, na nossa, no nosso mundo as pessoas que têm muito dinheiro, as pessoas Ricas, não é? então elas são conceituadas inclusive, ela é uma pessoa muito rica, ~~ela é~~ ^{e às vezes} mais bem recebida do que, as pessoas pobres, não é? que por um motivo ou por outro já ~~já~~ ~~já~~ já vocês viram que com esse, com esse tipo de coisa, com esse tipo de ~~de~~ ^{de herança}, a pessoa, filha de uma pessoa rica geralmente vai ser uma pessoa rica, não é? já uma pessoa que nasce de uma família mais humilde, ela na sua existência tem pouca chance de ficar rica, quer dizer, ela já por ser pobre, ela não vai usufruir, não tem as mesmas facilidades que tem uma pessoa que tem mais dinheiro, então, já os filhos não poderão frequentar escolas, tem as escolas públicas, mas, aí tem o problema de livro, tem o ~~tem~~ ~~tem~~ tem o problema de toda uma infra-estrutura em volta, que é em função do dinheiro, então, essa criança vai concorrer em igualdade de condições com outras de família rica, que, além de ~~festarem~~ ^{festarem} em boas escolas com melhores professores, não têm problemas nenhum em casa, tem todos os livros, tem todas as condições de evoluir, ~~está~~ ^{está} certo? então, traz como consequência que as pessoas de

família mais humildes elas não vão ter uma certa projeção na
 sociedade, quer dizer, dificilmente você vai encontrar pessoa
 dessa com um certo ascendência social, um certo tipo de coisa,
 então daí há o preconceito, daí há o preconceito, há o
 problema de que muitas vezes ^{o rico} é tido como uma pessoa
 superior, quer dizer, é um... isso num... de uma maneira, de
 maneira nenhuma isso não é uma verdade, mas na sociedade em
 que ^{os} valores são materiais, a pessoa que ^{TEM} os bens materiais,
 ela ^{ap} tem uma aparência, tem uma ~~aparência~~ a sociedade que dá o
 valor ao dinheiro, então aquele que tem mais dinheiro ele tem
 mais valor ~~de~~. Embora: é claro que há exceções e ~~é~~ é há
 essas exceções são utilizadas pela próprio sistema... pra
 mostrar ~~que~~ que num é verdade, mas as exceções não devem ser tão
 contadas, porque, via de regra, o que acontece é ao contrário
 mesmo ⁽⁴⁾ / ^o você pode levar isso a diversas escalas, não é? ¹ você não
~~vamos~~ pensar em ^{um mundo} de pobres e ricos... se tem a
 classe, muito pobre, ^{ne?} pauperrima mesmo, ~~que~~ pessoas que ~~que~~
^{não} têm emprego, pessoas que vive ^m em beira de mangue, pegando...
 extraíndo a comida dele dali mesmo... sobrevivendo praticamente...
 há pessoas que já têm um certo emprego mas ~~ganha~~ o salário

mínimo, é casado, tem cinco filhos, quer dizer, vive em condições muito ruins, mas são empregados, têm uma assistência médica, assistência médica garante a família dele, já o instituto, muito precário, mas tem, você daí vai levando em certas classes, aí o número de classes é uma, espécie de uma coisa contínua, pode chegando a a magnata, não é? quer dizer, ~~isso se~~ ^{isso se} ~~voçê~~ ^{voçê} for pro plano internacional, quer dizer, já o rico brasileiro é muito diferente dum rico, de um país grande, né? é rico aqui, mas se fosse comparar com um Rockefeller ^{com} ~~uma~~ fortuna, que às vezes comparase ao país todo, fortuna pessoal do indivíduo, então é tudo relativo. Então, nós temos, ^(5A) toda uma escala de riquezas e pobres, ~~mas~~ não é?

/ E quanto a maneira de gastar? /

bom, aí tem o problema do da pessoa que, há pessoas que... pensam em acumular, riquezas, ^{então} é uma pessoa que, o dinheiro que ganha vive muitas vezes até, quando ~~quando~~ ^{está... está} ~~me referindo~~ ^{me referindo} aí a ^(3A) pessoas que ^(4b) são muito apegadas ao dinheiro, então eles podem tentar cada vez mais crescer o dinheiro dele. ^{ele} ~~que ele diz~~, a vida pra ele ^{o crescer} pra ele é ter mais dinheiro, ^é a pessoa que tem uma visão muito materialista mesmo, então ela vai adquirindo

aqueles bens e tenta gastar o mínimo. ~~está~~ tá certo? então.. não
 só ~~o~~ ^o todo dinheiro que ganha ~~em um emprego~~ ^{tenta empregar muitas vezes} que às vezes ele..
 tem uma certa condição de vida, tinha condições de viver bem
 melhor mas não.. não.. não gasta, porque ele ^{de} tem na cabeça dele,
 sempre crescer em termo econômico.. isso aí eu ^{estou} ~~(estou)~~ falando
 não só ^o por exemplo.. uma pessoa rica, né? que pensa em crescer o
 domínio dele, mas muitas vezes tem pessoas pobres também que...
 almejam ser um pouco mais rica.. e às vezes vivem ~~abaixo~~ da
 condição do salário dele.. tentando crescer.. ~~está~~ tá certo?
 evidentemente tem muito menos chances do que uma pessoa que ~~ganha~~ ^{ganha}
 mais dinheiro, mas tenta, as vezes ele não consegue, mas... muitas
 vezes os filhos ^{po} passam a viver numa — numa — numa... numa
 faixa econômica superior a ele, devido a esse tipo de coisa que
 eles fazem.. ~~está~~ tá certo? juntam um monte de dinheiro, vivem mal,
 mas os filhos já conseguem, depois cursa ~~o~~ ^o colégio, fazem certo
 tipo de coisa. Bom, isso são opções, são opções tem pessoas que..
 tentam equaciona ~~o~~ esse tipo de coisas, sabe que ganha, sabe que
 pode gasta ~~o~~, sabe que pode cresce ~~o~~, tem um horizonte dele,
 claro, como eu falei a você, há. há, isso são modelos ~~de~~ ^{isso há}
~~de~~ interferências exteriores que ele não pode prever mas, dentro de

um certo tempo, curto, ele consegue fazer uma previsão ^{daquilo que ele vai fazer} e há pessoas inversas, que gastam mais do que o que ganham, e então às vezes ^{vivem aí} chegam a ^a ser protestados ^{mas} não tem mais crédito em canto nenhum quer dizer, ele no fim vai chegar ao ponto, talvez, de perder emprego, perde ~~er~~ tudo e, em vez de subir baixa ~~er~~, mas pra ele o ^{aí} também é, ele que ~~er~~ viver aquele momento, então: dinheiro que ele tem, ele gasta, gasta e se ^{não} tem pede emprestado, mesmo sem fazer uma previsão do que pode pagar ~~er~~ depois, enquanto ele conseguiu gente que empreste a ele, ele ~~er~~ tá pedindo. Então, são extremos, claro, não é? ... há meio-termo, há situações em que, varia do ^{do} eu citei aqui o sujeito que é o ^{pel} apegado por dinheiro, o sujeito que é ^{clis...} pensa em dinheiro demais, gasta dinheiro demais, mas é claro, dentro disso tem ~~um mundo~~ um mundo de coisas.

/ Para se ter acesso a um banco, uma pessoa que é que deve fazer ?/

Bom, ^{aí} é o problema é o seguinte. Aqui, no Brasil, há muita facilidade de se abrir uma conta bancária, ~~er~~ tá certo? se ter um talão de cheque, agora, o acesso a um banco pode ser pensado de ^{vária} diversas maneiras, pode pensar num acesso

ao banco, no sentido, de crédito, de pedir ~~o~~ dinheiro emprestado, ou acesso simplesmente pra abrir uma conta bancária... atualmente, aqui se exige uma quantidade pequena de dinheiro... trezentos... quinhentos cruzeiros, varia talvez por Banco... pra se abrir uma conta, isso de uma certa maneira tem causado alguns transtornos, porque, o que acontece é que de posse de um talão de cheque... a pessoa, às vezes, em certas situações de necessidade de dinheiro... ele encontrando alguém que receba aquele cheque, ele passa... a pessoa tendo um filho doente em casa, não tem dinheiro pra comprar o remédio, sabe que aquele remédio vai curar o filho dele, talão de cheque no bolso, e passa, vai na farmácia e compra, certo? então, é claro, daí o cheque não ter um valor idêntico ao dinheiro ^{ento} ~~ento~~ ^{porque} ~~ento~~ seria um substituto do dinheiro, mas não tem o valor idêntico ao dinheiro por causa disso, ^{porque} uma é ~~esta~~ ^{está} com o cheque na mão, outra coisa ^{é se} ~~é se~~ ir no banco e retirar aquele dinheiro correspondente ao cheque, que pode não estar lá e ele não recebe. Então, mas há locais, há países em que a pessoa pra abrir uma conta bancária, ele tem que fazer um cadastro, ele tem que provar que ele tem condições de ter, bom, isso é um, uma maneira de selecionar, claro, evidentemente as

pessoas pobres não vão ter condições de abrir nenhuma conta
 bancária... ou Abrem... eles deixam abrir mas não dão talão de
 cheque, quer dizer, então... a pessoa vai lá guarda o dinheiro deles
 (~~ENTÃO~~) e guarda o dinheiro... Mas se ele tiver necessidade,
 precisar de dinheiro, ele tem que se deslocar até o banco,
 retirar o dinheiro dele pra ir lá pagar a pessoa que ~~está~~ tá
 a ~~mercado~~ porque ele não tem talão de cheque... então... mas há
 desvantagem nisso, porque isso é uma maneira de selecionar,
 agora a vantagem é de um ponto de vista de que o cheque se
 torna uma coisa mais acreditada... Então, a pessoa lá que tem um
 talão de cheque, o... não vou dizer, claro, que lá não existe
 cheque sem fundos, quer dizer, o cheque que não tem o dinheiro
 correspondente no banco... tem, isso existe, mas a quantidade... É
 menor, às vezes — é a quantidade é menor, às vezes é o cheque a
 diferença é maior, entendeu? a pessoa pobre... passa um cheque, sei
 lá, ~~de~~ de pouco, quantia pequena pra comprar um remédio... ~~está~~ tá
 certo? uma pessoa rica que quer fazer um tipo de coisa dessa, vai
 fazer coisa de milhões pra falir o banco... quer dizer... a o
 problema não é solucionado, mas... ~~para~~ Para a classe média... que se
 chamam a classe... que a gente chama a classe média, mas essa

classe média é muito difícil de dizer que que é classe média, que que ~~está~~ a gente chama classe média-baixa, classe média-média, média-alta, né?, mas para o... a maioria, ~~(est)~~ tá certo? o cheque é uma coisa útil no sentido de que a pessoa não precisa ~~(est)~~ tá levando dinheiro ~~de bolsa~~ ^{numa numa numa bolsa num negócio} e perigo de perdê-lo e tudo, o cheque dá uma certa garantia, e é prático... é prático... e a... ~~mas~~ tem esses problemas.

/ Como é que você sabe se realmente aquele dinheiro... está... no banco ?/

(dom) ~~mas~~ ^{dom} aí a pessoa tem que ir lá no próprio banco saca (r) o cheque, então, a pessoa vai lá, porque o... o banco... também isso é ~~um~~ outro sistema, o banco não fornece, por telefone ou a... um estranho... o saldo da conta do dono da conta, ele não fornece, ~~para~~ chega lá uma pessoa lá, qualquer pessoa chega lá e pedir o saldo de minha conta, se o sujeito não conhecer ele, não vai dar o saldo da minha conta a ele, porque isso é uma informação... particular da pessoa, e a única saída de saber se um cheque tem ou não tem fundo é ir lá no banco e sacar o cheque, porque a pessoa telefonar ^{ir} lá e tal, "fulano de tal tem tanto em seu nome", não... não informa, ~~para~~ ^{NEM} a própria pessoa, por telefone informado... então...

daí o problema, porque se não seria mais simples, ~~é~~ não é?

/ E há cheques especiais ?/

Bom, tem, faz-se isso, ~~mas~~ ^{não?} quer dizer, hoje em dia nós temos aqui um sistema, e que mas aí é função porque esse, é claro, é feito por interesse bancário. Os bancos, eles pegam os bancos, as contas bancárias não dão juros, quer dizer, eles simplesmente guardam o dinheiro da pessoa, mas esse guardar, é um guardar entre aspas, porque com esse dinheiro lá dentro eles investem esse dinheiro, ^{ou} empregam esse dinheiro, esse dinheiro não ~~está~~ ^{está} lá, quer dizer, eles negociam com esse dinheiro dos outros... e não dão nada em troca, a não ser a garantia de guardar... mas aí é claro muita gente não vai botar ~~o~~ dinheiro em banco com a inflação que nós temos aqui, bota ~~o~~ dinheiro em banco pra guarda, simplesmente, não tem interesse... então, como um estímulo se criou certo tipo de coisa, chamaram "cheques fortes" porque eles dão uma certa garantia, é, mas em troca, o depositante tem que ter um, que eles chamam de "saldo médio", tem uma média de saldo lá, que justamente esse saldo médio é que o banco vai ganhar dele, esse saldo é que o banco vai investir, quer dizer, ele estimula a pessoa a bota ~~o~~ dinheiro lá dentro, ^{ele} dá um... uma

taxa que varia de ^{acordo} acordo com o ~~saldo~~ com o saldo médio do que
 eles chamam de "negativo", quer dizer, eu posso sacar além do
 que eu tenho lá no banco, então eu a pessoa pode ter lá, sei
 lá, dez mil cruzeiros, então ele num tem nada no banco, ele
 manda um cheque de dez mil cruzeiros, e o banco paga mesmo sem ele
 ter os dez mil cruzeiros lá, eles fizeram uma tentativa,
 tentativa ~~est~~ tá, mais ou menos válida, mas não é tanta porque
 a ganância dos bancos é de ter saldo médio, então eles num
 discriminam ninguém, então a pessoa teve um saldozinho médio num
 mês, quando chega no fim do ano ele recebe décimo terceiro mês
 ou vende um carro, faz um saldo médio, o banco pou, dá um cheque
 garantido a ele na hora, ~~est~~ tá certo? mas aquele cara tinha
 aquele saldo médio, tinha aquele negócio ali, naquele momento,
 depois ele começa a ~~a~~ passar cheque sem fundo e o garantido
 do Banco eles começaram a deixar de garantir, quer dizer,
 aconteceu por exemplo um caso dum dum banco dum ^{dum} comerciante aí
 pegar um cheque de ouro recusado pelo Banco do Brasil, e botar
 no balcão da da do do do armazém dele, mostrando que o
 banco recusou, porque é claro, eles começam a recusar vendo que
 a assinatura não coincide ^{que} que aí não é falta de fundos, quer

dizer, a assinatura não coincide não foi a pessoa que saca — que —
 que sacou, ~~é~~ acontece coisas assim que, então, essa garantia
~~está~~ começando, ~~a~~ como — como se diz aí, tentando estender o
 conceito de poluição à linguagem, ~~está~~ poluindo, a — o crédito,
~~está~~ certo? então: a linguagem ~~está~~ poluída, as coisas deixam
 de ser, ~~está~~ ^{por exemplo...} Certos adjetivos começam a perder o
 significado, porque passam a ser muito usados, né? então, um
 cara, .. "fora-de-série" há um certo tempo atrás era um, era uma
 coisa realmente ~~Ex~~ extra demais, mas: hoje em dia o "fora-de-série"
~~está~~ sendo tanto usado que deixou de ser "fora-de-série", quer
 dizer, foi poluído, foi poluído, a turma chama poluição
 linguística isso. Então: ~~é~~ é o caso do crédito aí também, esses
 cheques fortes aí ^{se} chegam em muitos lugares é recusado, cheque forte
 com carteira com tudo, ~~eles~~ ^o recusam, a vantagem ~~é~~ continua no
 sentido de que, a pessoa de / ~~tem~~ ^{tem} uma ~~uma~~ quantidade
 a que pode sacar ~~sem~~ sem ter o dinheiro no banco, entende?? um
 empréstimo sem ter que ~~conversar~~ conversar com — com o gerente e pedir a
 ele emprestado, fazer um levantamento de cadastro, quer dizer, a
 comunidade do cheque forte, hoje em dia, é mais nesse sentido do
 que no sentido de dar garantia mesmo, porque eu tenho experiência

própria nisso. ~~Não~~ em qualquer lugar aí eu chegar com cheque de ouro, tem muito lugar que não aceita. "ah, aqui tem aqui que garante até tanto, mas não aceita entende? não tem nenhuma lei que obrigue a pessoa a confiar nos outros.

/ E quanto aos fundos de investimento? /